

TEATRO DE FANTOCHES

“PROGRAMA EM FAMÍLIA”

Autora: Maria das Graças Rojas Soto

Tema: vacinação

Duração: 10 minutos

Cenário: palco de fantoches

Abre-se a cortina com Clarinha em cena. Os outros personagens vão entrando aos poucos:

Clarinha – ô mãaaaaaeeee!! Mãe!!!!!!

Mãe – Calma, Clarinha, tô arrumando o seu irmãozinho...

Avó – Vixe, será que ainda vai ter quando a gente chegar lá?

Avó –Ara Matilda! Não enlouquece a menina, que ela já tá bem nervosa sozinha mesmo!

Pai- Eu, eihn... me avisa quando estiverem prontos

Mãe – João, vem pegar um brinquedo pro Pedrinho levar.

Pai – Ah tá...

(todos saem de cena, só fica Clarinha)

Clarinha (para o público) – Ahhh oi!!! Ainda bem que vocês estão aqui! eu tô tão nervosaaaa. Me falem, vocês aí já tomaram vacina algum dia?? E como é que é, eihn?? Parece que passa um caminhão em cima?? uma surra? Um beliscão ardido? Mamãe fala que eu sou exagerada e que é coisa pouca, comparada com tanta coisa boa que isso traz pra gente... é isso mesmo, gente??

Mãe (entrando) – Vamos, pessoal. Agora tá todo mundo pronto.

Em off - cenário vazio– barulho de carro com a boca, buzina, freada, “ai! sai de cima!, mãe o Pedrinho tá me mordendo!, cuidado! Esse mundo tá cada dia mais louco! Chegamos! uff!!! Aiii você me babouuuuu!!”, Tatibitate de bebê,...

Entra a mãe, o pai, a avó, o avô, o bebê e a menina

Avô – olha! que bonito!

Avó – é mesmo, tomara que seja o mesmo doutor, ele era tão lindoooo

Avô – (olha p ela e para o público, pra ela e pro público) Eu tava falando que reformaram aqui!

Avó – é mesmo, ano passado era menor e mais quente

Pai – ué, cadê a Clarinha?

Mãe – Ela está trazendo o Totó, mas ele sempre para pra fazer xixi

Pai – vou lá ajudar (sai)

Nesse lugar entra a profissional de saúde

Médica – Bom dia, família! Meu nome é Bianca. A família toda veio se imunizar? Que coisa boa!!!

Clarinha grita em off: aqui o único que se imundiza sempre é o Pedrinho!!! A gente sabe se limpar.

Médica (risada.) - Não! Eu falei imunizar, não imundizar. Alguém aqui sabe o que é imunização? (pra plateia)

Médica – isso! É quando a gente se protege das doenças. A vacina é uma forma de imunizar as pessoas

Avô- é! Pra não ter aquelas perebas, ficar se coçando, ou tosse e morre

Médica – Tem muitas doenças que hoje já pode se evitar pegar. Ou, se tiver a doença, fazer com que venha bem fraquinha. Muitas delas, sim, dão pereba e coçam: sarampo, catapora, rubéola, varíola. Outras dão tosse mesmo: coqueluche, pneumonia, tuberculose. O vô tá certo.

Vô – Falei, gurizada? (para a plateia)

Médica - Mas tem outras doenças também que causam outras coisas na gente, e algumas a gente nem percebe, mas faz sofrer que dói.

Vó – algumas faz sofrer muito, mas vai embora se a gente se trata, como a gripe

Pai - Mas outras que não passa e morre, como a raiva.

Clarinha – e outras que a gente vai lembrar pra sempre que teve, porque a gente nunca mais fica igual. Tenho um amigo na escola que anda de cadeiras de roda, mas não nasceu assim, ele teve poliomite!

Mãe – poliomielite, Clarinha, ou paralisia infantil

Clarinha – e diz que a vacina pra pegar isso nem dói...

Médica – não mesmo, Clarinha! É uma gotinha na boca

Clarinha – que tristeza que ele não tomou... Mas doutora, agora fala: essa que eu vou tomar hoje vai doer?

Mãe- vai sim, Clarinha, mas só um pouquinho e muito rápido.

Médica – e você vai poder brincar como quiser, sem perigo de ser contagiada por um vírus ou uma bactéria que por acaso esteja no ar onde você está.

Clarinha – no ar??? Eles moram em qualquer lugar???

Médica – podem estar em qualquer lugar, mas nós não vemos, então não conseguimos saber se podemos ou não pegar a doença. A vacina resolve o que nosso olho não vê e nos protege.

Todos trouxeram a carteira de vacinação?

Todos – sim!!!

Médica - Bem, por quem começamos hoje?

Avô e avó juntos – Eu!!

Avó – a gente quer a da gripe, já tá na hora, faz um ano que tomamos, e aqui com esse tempo louco eu é que não quero ficar com gripe e acabar morrendo

Avô – dramática! Vamos lá, doutora!

A médica aplica no vô e na vó.

Médica – o bebê agora – (pinga gota no bebê)

Médica (chamando) – mamãe

Médica (chamando) - papai

Mãe – vamos lá, Clarinha?

Clarinha – mãe, o Totó não vai tomar, não? Ele também pode ficar doente! Ele pode passar na minha frente, eu não ligo.

Totó – au! au!

Pai – Sim, animais também se vacinam. Contra doenças que pegam neles. Algumas são tão violentas que fazem o bichinho sofrer muito. Alguns não aguentam e morrem. E tem a raiva, que essa se pega mata mesmo, não tem tratamento nem cura.

Mãe – Totó também vai se vacinar, como faz todos os anos, mas é noutro lugar.

Clarinha – afff, então sou eu mesma... (A médica aplica a vacina). Enquanto isso, Clarinha fala: posso começar a gritar??

Médica – pronto, já foi! Muito bem, Clarinha!!

Clarinha – como já foi??? Ei! Eu tava me preparando pra começar a gritar!

Mãe – viu? Dói menos que um beliscão da mãe, que uma unhada de seu mano; você nem conseguiu gritar!

Clarinha (pra plateia) – eu eihn! Era hora do meu show! Pra td mundo me falar “já vai passar, meu amor”, “não chora”, “vou te dar um pirulito”. Juro que da próxima vez fico olhando bem fixo pra agulha pra não perder minha hora de gritar

Avô – ah, essa Clarinha!!

Médica – tchau família! Espero você na próxima!

Todos para a plateia - Tchauuuuuu

(todos saem)

Médica (para a plateia) – Esta família vai ficar saudável por muito tempo - podendo se divertir, viajar, passear, brincar. Só com esta passadinha rápida no posto de saúde todo mundo já se garantiu contra alguma doença. A vacina é a melhor amiga da diversão. Que invenção tão boa!

Médica sai.

Clarinha volta afobada: ei gente! Ei gente! Eu sou dengosa mesmo, mas A-DO-REI vir com toda minha família aqui. E se eu não fiz escândalo, é porque a coisa não é tão ameaçadora, porque olha que eu adoro um draminha!!! Vocês, amiguinhos, fiquem espertos, e vão também ao posto com sua carteirinha se “imundizar” kkkkkkkkkk tchauuuuu!!!